MILK SHAKESPEARE

O NATAL COMPLETAMENTE DESASTROSO de LOTTIE BROOKS





Da autora best-seller

KATIE KIRBY





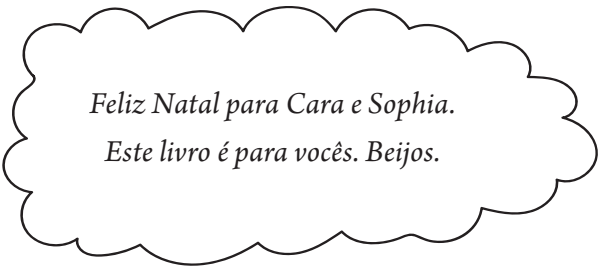
O NATAL COMPLETAMENTE DESASTROSO de LOTTIE BROOKS

O NATAL COMPLETAMENTE DESASTROSO de LOTTIE BROOKS 5

Tradução de
Luisa Facincani



MILK SHAKESPEARE


Feliz Natal para Cara e Sophia.
Este livro é para vocês. Beijos.

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO

Gostaria de deixar claro que eu, Charlotte Rose Brooks, adoro o Natal. E quando digo "adoro", quero dizer que **ADORO MESMO**, porque, sejamos sinceros, como não adorar?!

Aqui estão algumas das minhas coisas natalinas favoritas:

1. Presentes;
2. Luzinhas de Natal;
3. Muita comida;
4. Chocolate;
5. Ferrero Rocher (tecnicamente também é um chocolate, mas acho que ele precisa da sua própria categoria pois é "O" chocolate.);



6. Ficar no sofá assistindo filmes de Natal;
7. Pais que ficam um pouco embriagados e dizem "sim" para coisas que normalmente diriam "não".

O último item é o melhor. Todos entram no espírito natalino e sentem que não podem decepcionar os outros.

Por exemplo, tente falar algumas dessas frases:

"Mãe, posso comer (coloque aqui a guloseima natalina que você quer) de (coloque aqui a refeição)?"

"Pai, você pode me dar (diga aqui a quantidade de dinheiro que você precisa) para (coloque aqui uma atividade natalina)?"

"Mãe, posso ficar acordada até (coloque aqui o horário desejado) porque quero assistir (e aqui uma série ou filme natalino)?"

DICA EXTRA: Quanto mais perto do Natal, mais eficazes são os pedidos acima.

Se você ainda não está convencido, por que não tenta por aí?! O Natal é maravilhoso, isso é fato, e tenho a sensação de que este será particularmente épico, você não acha?

☐ **A.** Sim

☐ **B.** Não

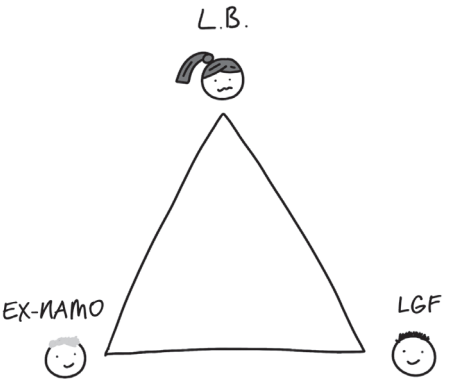
☐ **C.** Huuum… ainda não sei bem, para ser sincera.

☐ **D.** Para de enrolar, Lottie, e simplesmente nos CONTE O QUE ACONTECEU DESDE O ÚLTIMO DIÁRIO!!!

NOSSA, TÁ BEM! Não acredito que você escolheu a letra D! Calma, eu já ia contar. Falando nisso, não é estranho que a gente se conheça tão bem que eu praticamente consiga ler sua mente? Que meeedo.

Pois bem, que tal um resumo?

Você deve se lembrar que voltei a ser amiga do meu ex-namo (ex-namorado) Daniel pouco antes de descobrir que meu irmãozinho irritante tentou sabotar meu relacionamento com o Lindo Garoto Francês (LGF), Antoine. Então, o triângulo amoroso está oficialmente DE VOLTA. Eita.



Já antecipei todas as perguntas que você vai fazer, então, para facilitar, vou respondê-las como se estivesse em uma entrevista:

P: O que aconteceu com Toby quando você descobriu o que ele estava fazendo? Você o matou?

R: Por mais que eu tivesse muita vontade de fazer isso, meus pais têm um carinho enorme por ele, então, infelizmente, Toby continua vivo. Mas passei trinta minutos batendo na cabeça dele com um travesseiro. Gostaria de dizer que isso ensinou alguma coisa para o Toby, mas provavelmente seria mentira. O que posso dizer é que *eu* aprendi uma lição: SEMPRE, SEMPRE DESCONFIE MUITO DE IRMÃOZINHOS FEDORENTOS!

P: Você conversou com Antoine desde que tudo aconteceu?

R: Sim! Liguei para ele assim que descobri que Toby tinha escondido de mim suas ligações. E visto que nenhum de nós é fluente no idioma do outro, foi um pouco difícil a comunicação, mas eu dei o meu melhor…

ANTOINE: *Bonjour!*

EU: Oi, Antoine. É a Lottie!

ANTOINE: Ah, Lottie, minha lixeirinha! Estava com o coração apertado de preocupação com você.

EU: Hã… não sou uma lixeirinha, mas beleza. Só liguei para dizer que descobri que o Toby não estava repassando suas mensagens. Me desculpe. Espero que não pense que eu estava te ignorando.

ANTOINE: Ah, Toby, ele disse que você está *em* hospital, coberta de furúnculos cheios *com* pus nojento?

EU: Sim, é isso. Quer dizer, NÃO! Ele estava mentindo, eu só estava em uma excursão da escola. Eu definitivamente não tenho furúnculos cheios de pus.

ANTOINE: *Oh là là*, notícia *très bom*! Fico feliz que você se recuperou *das* furúnculos.

EU: Escuta, eu nunca tive furúnculos, mas deixa pra lá, isso não é importante. Como você está, Antoine?

ANTOINE: Agora que sei que você está fora *da* hospital, estou tão feliz quanto um abacaxi em *um* pilha de cocô!

Vou ser sincera com você: eu não sabia o que responder quando ele disse isso, então ficamos em um silêncio constrangedor por dois minutos enquanto eu tentava, sem sucesso, não pensar em um abacaxi numa pilha de cocô. (Por que ele estaria feliz?! Que comparação estranha…)



Achei melhor mudar de assunto e falar de coisas mais seguras:

EU: *J'aime le* queijo. (Eu amo queijo.)

ANTOINE: Aaah, *j'aime le* queijo.

(ETC., ETC.)

P: E quanto ao Daniel? Vocês pareciam estar se dando muito bem na sua Festa de Fogos…

R: E estávamos mesmo! Está tudo bem com Daniel, ufa! Para ser sincera, acho que *talvez* ainda existam alguns sentimentos entre nós, mas

como tivemos um relacionamento conturbado, estamos um pouco relutantes e com medo de mais drama. Então, acho que estamos apenas tentando ser amigos por enquanto, o que é muito mais simples para todos e significa que podemos sair juntos, o que é **INCRÍVEL**.

Amanhã, depois da aula, ele e Theo vão com a gente comer batata frita no Cestou, como *amigos*, porque é bom ter *amigos* e sair com seus *amigos*, né?

Vou responder por você: *Sim. É muito bom, Lottie*.

QUINTA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO

7H32

Acordei cedo para dar aos hamsters seus calendários do Advento[1]. Faço miniaturas todos os anos e em cada quadradinho coloco uma semente de abóbora. Isso significa que eles ganham a mesma coisa todos os dias, mas são muito bobos para perceber.



1 Tradição natalina de contagem regressiva de 1º a 24 de dezembro, geralmente composta por 24 janelinhas numeradas que escondem pequenas surpresas (como chocolates ou mimos) a serem abertas uma a cada dia.

Depois, desci as escadas correndo o mais rápido que pude, porque queria pegar meu calendário antes do Toby e estragar a surpresa revelando para ele o que tinha no primeiro quadradinho. Algumas pessoas podem dizer que isso é maldade, mas eu acho que essa é uma das vantagens de ser a irmã mais velha!



Eu me sentei para tomar o café da manhã e então mamãe e papai apareceram rindo e esfregando as mãos e disseram:

— Vocês notaram algo… diferente?

Voltei a comer meu cereal.

— Não.

Mais risadas.

— Você notou algo… diferente, Toby? — perguntou mamãe.

Toby nem respondeu, porque estava vidrado no iPad assistindo outras pessoas jogarem Minecraft no Youtube.

— Olhem para cima! — pediu papai, ficando impaciente.

Olhei para o teto e lá estava um daqueles elfos estranhos pendurado em um balão com uma plaquinha nas mãos.

— Ele se chama GAVIN?! — perguntei.

— Sim, qual o problema? — indagou mamãe.

— É que é um nome estranho para um elfo, só isso.

— Bom, como você acha que um elfo deveria se chamar?

— Não sei… algo como Bibo Biruta.

Toby caiu na gargalhada.

— É, ou então Pipo Pralá.

— Bom, o nosso se chama Gavin, tá bem? — disse mamãe.

— Mas é chato — protestou Toby.

— Bom, talvez a gente possa dar ao Gavin um sobreno… — começou papai.

— GAVIN PRALÁ DE BIRUTA.

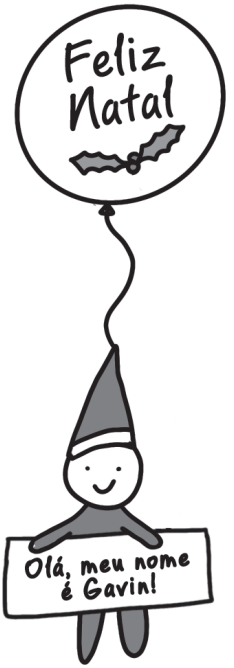
Bella deu risada e bateu palmas.

Eu dei de ombros.

— Por mim, tudo bem!

Mamãe suspirou.

— Bem-vindo a essa casa de loucos, Gavin Pralá de Biruta.



16h35

Durante a aula, Sr. Peters anunciou que nossa turma faria um amigo secreto e que amanhã sortearíamos os nomes para descobrir para quem compraríamos um presente. Há um limite de vinte reais, e os presentes serão trocados no último dia de aula.

— Espero que eu tire alguma de vocês — disse Jess para Poppy, Amber, Molly e eu a caminho da próxima aula.

— Sim, eu também. Mas, com a minha sorte, provavelmente vou tirar o Tom Burger — comentei.

Molly sorriu.

— Isso não seria tão ruim, você poderia comprar só um hambúrguer para ele.

— Eeeeca, ele ficaria superfrio e nojento até você trazê-lo para a escola. — Amber fez uma careta.

— E ele provavelmente comeria mesmo assim! — comentou Jess.

Dei risada.

— Verdade!

— Bom, vamos cruzar os dedos para tirarmos umas às outras, assim vamos ter certeza de que receberemos presentes legais — disse Jess.

Espero que ela esteja certa, embora comprar algo para Amber provavelmente seria um pesadelo, sendo sincera, porque o que você pode comprar para Amber que ela já não tenha?! Acho que, num mundo ideal, eu tiraria a Jess. Eu a conheço muito bem e ela é gente boa, então gosta de tudo. ☺

SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO

7h45

Gavin Pralá de Biruta quase me matou hoje!

Estava descendo as escadas na escuridão para tomar café da manhã porque minhas aulas começam no horário ridículo das 8h30, o que é muito escuro e frio no meio do inverno (mas isso é assunto para outro momento), e quando me dei conta estava deslizando pelo chão da cozinha.

— *AAAAAAAI*! — gritei.

Ninguém veio me socorrer.

— *AAAAAAAAAAAI*! — gritei outra vez.

Nada.

— Acho que quebrei meu pescoço!

Nada.

— Tenho quase certeza de que estou morrendo!

Nada.



Por fim, os Agentes Antidiversão apareceram na cozinha e acenderam as luzes.

— Ah, caramba, Lottie, você estragou totalmente a cena de hoje — reclamou mamãe.

Conforme meus olhos se acostumaram à luz, vi que estava caída sobre um pó branco. Ao olhar mais de perto, percebi que parecia farinha.

— Por que o chão está coberto de farinha?

— Não é farinha, é neve. Gavin estava fazendo anjos de neve.

Falei:

— Eu poderia ter quebrado uma perna! Acho que cobrir o chão com farinha…

— Acho que você quis dizer neve.

— Me desculpe, acho que cobrir o chão com "neve" é uma grave violação das normas de saúde e segurança!

Papai disse:

— Imagina, Gavin não *farinha* uma coisa dessas, mas ele *neveria* limpar tudo — e então riu por cerca de dez minutos dos seus próprios trocadilhos.

Para ser sincera, achei bem engraçado, mas como eu deveria estar com dor por causa do meu tornozelo supertorcido e pescoço quebrado, tive que simplesmente mancar até a mesa da cozinha e comer meu cereal parecendo triste (com a cabeça inclinada para o lado), o que foi bem difícil e fez com que eu derramasse leite no pijama.

Tentei convencer mamãe de que estava com muita dor para ir à escola, mas ela apenas me deu alguns remédios e praticamente me empurrou porta

afora. Que simpática! Acho que ela ainda está um pouco irritada comigo por ter arruinado os anjos de neve do Gavin feitos para Toby e Bella. Quer dizer, para o Toby, porque a Bella não faz ideia do que está acontecendo… seu passatempo favorito é tentar comer as próprias mãos!

16h24

A primeira coisa que Amber me disse quando cheguei na escola foi:

— Caramba, Lottie, não sei se percebeu, mas parece que você desenvolveu um problema sério de caspa… talvez seja hora de começar a usar um xampu de tratamento?

— O quê?! Eu não tenho… — comecei a responder.

Ah. A farinha.

Devido à minha experiência de quase morte, não tive tempo de me olhar no espelho antes de ser rudemente empurrada porta afora. Tirei minha xuxinha, passei a mão pelo cabelo e o sacudi bem. Felizmente, isso ajudou com o problema da farinha, mas não com o problema de tentar-parecer-uma-pessoa-normal, porque parece que a farinha age como um produto que dá volume ao cabelo (o que, aliás, pode ser bom para um evento especial… mas não exatamente às 8h45 da manhã, logo antes da aula de ciências.)

Amber agora parecia totalmente enojada.



— Relaxa, é só farinha — eu disse a ela. — A culpa é da minha mãe. Não, na verdade, a culpa é do Gavin Pralá de Biruta!

— Gavin Pralá de Biruta?!

— Nem queira saber.

— Eu não quero — resmungou Amber com desdém. — Não tenho tempo para sua vida ridícula hoje.

Que ADORÁVEL.

Depois da escola, fui ao banheiro checar se meu cabelo estava arrumado (e sem farinha). Penteei minha franja, passei um hidratante labial cor de cereja, um pouco de rímel nos cílios e corri para o portão para encontrar as garotas.

— Aaah, Lottie, veja só você! — disse Molly.

— O quê?! — perguntei.

— Você passou maquiagem! — respondeu Amber.

Elas não deixam passar *nada* mesmo.

— E daí?!

— Achei que você e o Daniel eram apenas *"amigos"* — comentou Poppy, fazendo aspas com os dedos.

— Nós somos — eu disse, tentando parecer desinteressada.

— Bom, você está muito arrumada para encontrar apenas um *"amigo"*! — zombou Amber.

Honestamente, não dá para ganhar nunca. De manhã, eu parecia nojenta, e agora pareço muito arrumada?!

— Ah, deixem ela em paz — disse Jess. — Você está bonita, Lottie. Ignore-as.

Eu sorri para ela e, querendo mudar de assunto, falei:

— Bom, vamos logo, senão a fila vai estar enorme.

Caminhamos até o Cestou e vimos Daniel e Theo do lado de fora, esperando por nós.

— Por que demoraram tanto? — gritou Theo quando nos aproximamos.

— Culpa da Lottie! — respondeu Amber. — Ela estava no banheiro…

Eu estava de costas para Daniel, então lancei a ela meu Olhar Mortal. Eu não queria que ela contasse para eles que eu estava me maquiando,

pois pareceria que eu estava fazendo isso para ele! O que não era o caso, obviamente. Eu estava fazendo por mim… obviamente.

— Ela estava… ahn… — Amber gaguejou, tentando inventar algo na hora.

Pensando que estava sendo prestativa, Poppy interveio e terminou a frase para ela…



MDS!!!!!!!!!!

Silêncio constrangedor, seguido de risadas

Eu podia sentir meu rosto queimando e queria sumir dali.

No que a Poppy estava pensando???!

— QUAL O PROBLEMA?! — perguntou Poppy, dando de ombros para a reação de todos. — Não sejam imaturos, pessoal, todo mundo faz cocô. Não tem o porquê se envergonhar disso.

Theo se curvou de tanto rir, com lágrimas nos olhos.

— Verdade. Foi um dos bons, Lottie?

A essa altura, meu rosto estava tão vermelho que praticamente pulsava. Todos ficaram em silêncio, esperando que eu descrevesse minha experiência no banheiro, apesar de eu nem ter usado a privada.

— Eu… bom… sim, foi meio…

— Vamos entrar na fila e pedir então? — interrompeu Jess.

Nunca fiquei tão feliz por ver todo mundo se afastando. Sabe-se lá o que teria saído da minha boca se não fosse pela Jess. Segui os meus amigos e fiquei bem atrás para dar tempo do meu rosto voltar ao normal. Eu odeio ficar vermelha! Isso só chama mais atenção para mim. Aff. Alguém precisa inventar uma cura para isso.

Depois de fazermos os pedidos e pegar nossas batatas (e do meu rosto voltar à cor normal), fomos nos sentar na área verde do lado de fora. Estava frio, mas ensolarado, então decidimos ficar perto do muro. Eu me sentei ao lado de Molly, e Daniel veio se sentar do meu outro lado.

Senti que precisava dizer alguma coisa a ele, para superar o constrangimento de antes.

— As batatas estão boas? — perguntei.

— Divinas — respondeu ele, sorrindo enquanto molhava uma no molho e a colocava na boca.

— O que você vai fazer no final de semana?

— Nada de emocionante. Vamos receber a família para um almoço no sábado, e tenho um jogo de futebol no domingo. E você?

— Não sei ainda, espero que seja tranquilo, mas tenho certeza de que meus pais vão me arrastar para algum lugar horrível.

Ele deu risada e então ficamos em silêncio. Tentei desesperadamente pensar em alguma coisa para dizer, mas minha mente estava em branco.

— Aliás, não se preocupe com o que aconteceu mais cedo — disse Daniel, por fim.

— Como assim?

— Quero dizer, Poppy tem razão, todo mundo faz cocô. — E então ele se virou para mim, sorrindo. — Não te respeito menos por isso.

Eu ri e joguei uma batata nele.

— Obrigada, hein? Isso é muito gentil da sua parte.

Ele me olhou com uma falsa indignação.

— Hã… dois problemas. Primeiro, você acabou de sujar minha roupa com óleo; e segundo, isso é um desperdício de batatas incríveis!

— Ops! — Dei risada. Ele não estava errado. — Sabe… estou muito feliz por sermos amigos de novo — comentei, com timidez.

— Eu também, Lottie.

Em seguida, terminamos de comer nossas batatas, conversando sobre tudo e nada ao mesmo tempo.



PENSAMENTO DO DIA:

Você acha mesmo que depois de tudo o que aconteceu entre nós, Daniel e eu poderíamos ser amigos de verdade outra vez? Eu realmente espero que sim!

SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO

7h35

AAAAAAAFFFF!! Adivinha só?!?!

Tive um sonho horrível na noite passada…

Eu estava prestes a participar de uma competição de quem comia mais donuts — era a final regional do Sudeste —, e já estava supernervosa quando Daniel apareceu na frente da multidão, pulou no palco, caminhou até mim e disse:

— Boa sorte, Lottie, você consegue!

E em seguida ele ME BEIJOU, e o beijo foi INCRÍVEL!



beijo incrível + prato de donuts = vencer na vida

Sei o que você está pensando: isso parece muito bom, na verdade, então por que disse que foi um sonho horrível?

Bom, por dois motivos:

1. Daniel e eu somos apenas amigos; e amigos não se beijam na boca, né?! E agora estou me sentindo megaconfusa.

2. Depois do beijo, fiquei tão distraída que não me concentrei na competição e só consegui comer cinco donuts. Fiquei chateada porque a vencedora ganhou um edredom do Harry Styles (aqueles em que a cabeça dele fica onde está o travesseiro) e a chance de competir na final internacional no Havaí! Nem sei por qual dos dois fiquei mais chateada, para ser sincera.

7h52

Decidi enviar uma mensagem para Jess:

EU: Você acha que sonhar com uma coisa significa que você quer que ela aconteça?

JESS: Não. Uma vez sonhei que tinha morrido afogada em uma piscina sem água, mas cheia de filhotinhos de coelho, e eu não quero morrer. ☠

EU: Mas acho que se você tivesse que morrer, se afogar em uma piscina cheia de filhotinhos de coelho seria uma boa maneira de partir. 🐰🐰🐰

JESS: Verdade… mas também já sonhei que eu tinha uma segunda cabeça, e essa cabeça era muito má e ficava me xingando de "Cara de idiota" e coisas do tipo, e eu com certeza não quero ter outra cabeça, quero?!

EU: Hã… você sempre tem sonhos tão traumáticos, Jess?

JESS: Nem sempre. Ontem à noite sonhei que era uma colher de chá. Foi legal, mas muito entediante. Não tem muito drama acontecendo na gaveta de talheres, para ser sincera. 

EU: Alguém já te falou que você é bem esquisita?

JESS: Só uma esquisita reconhece a outra! Mas por que você está me perguntando sobre sonhos?

EU: Ah, eu sonhei que beijava o Daniel essa noite, e fiquei preocupada que isso significasse que eu ainda gosto dele. Bom saber que não!

JESS: Espera aí… isso é diferente.

EU: Como assim?!

JESS: Bom, você gostava do Daniel mais do que como amigo… e você já o beijou antes… e gostou. E agora sonhou que o beijava de novo, o que só pode significar uma coisa: VOCÊ O AAAAAAMA, quer dar um BEIJOOOOOO e se CASAAAAAAR com ele.

EU: Você está sendo muito imatura, Jess, então vou parar de conversar por agora.

JESS: 

10h24

Desci as escadas e encontrei Gavin congelado dentro de um bloco enorme de gelo. Pessoalmente, acho que ele está querendo chamar atenção, além disso, meu tornozelo ainda dói, por isso decidi ignorar suas artimanhas bobas. Toby, por outro lado, está no jardim tentando libertá-lo usando um dos tacos de golfe do papai.

Acho que os Agentes Antidiversão não ficarão felizes com isso, mas estão muito ocupados tendo a discussão anual de "se é cedo demais ou não para montar a árvore de Natal" para perceberem.

A discussão é mais ou menos assim:

1. Mamãe acha que é cedo demais para comprar uma árvore de verdade, pois ela já estará morta quando chegar o Natal;

2. Papai acha que não tem problema e que mamãe implica demais;

3. Mamãe diz: "Se você quer montar uma árvore na primeira semana de dezembro, então deveria comprar uma de plástico."

4. Papai procura árvores de plástico e sugere uma que custa 100 reais no site www.arvoreschiquesdenatal.com.br;

5. Mamãe diz que, se quiser uma que pareça de verdade, vai precisar gastar pelo menos uns quinhentos;

6. Papai retruca: "VOCÊ DEVE ESTAR DE BRINCADEIRA!"

7. Mamãe diz que a árvore se pagará em alguns anos;

8. Papai diz que nem gosta de árvores de plástico mesmo…

9. Mamãe diz que também não…

10. Papai coloca *It's Beginning to Look a Lot Like Christmas* para tocar na caixa de som e começa a cantar junto muito mal;

11. Mamãe diz: "Está bem, vamos comprar a porcaria da árvore então!", apenas para fazê-lo calar a boca;

12. Saímos todos num frio congelante e passamos tempo demais escolhendo qual árvore levar para casa;

13. Papai reclama do preço.



14. A árvore é grande demais para o local em que deveria ficar;

15. Eles começam a culpar um ao outro;

16. Papai serra o topo da árvore enquanto xinga;

17. Levantamos a árvore e a decoramos;

18. Fica horrível;

19. Todo mundo concorda que é a melhor árvore de Natal que já tivemos (mesmo não sendo);

20. Mamãe a redecora secretamente quando estamos dormindo;

21. A árvore está morta na véspera de Natal;

22. Mamãe diz: "Eu te falei!";

23. Papai xinga outra vez;

24. O fim.

15h34

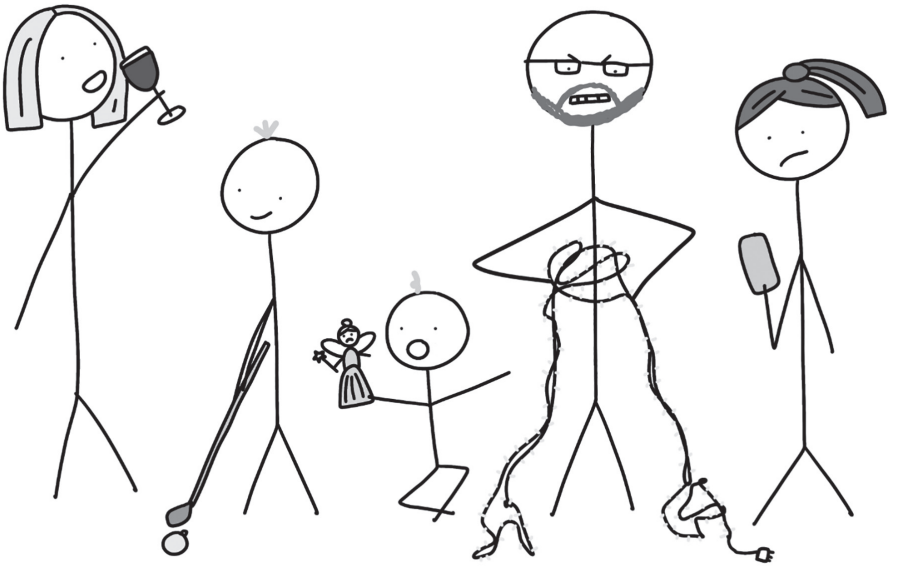
A árvore foi comprada de acordo com os passos de 12 a 15.

Papai está serrando o topo da árvore como mencionado no passo 16.

Estou ocupada devorando Ferrero Rochers. Talvez deva incluir isso como um novo passo na verdade.

15h50

Papai pegou a caixa de decorações no sótão e está tentando desenrolar as luzinhas enquanto xinga (sim, de novo. Vou ter que conversar com ele sobre esses palavrões), mamãe está tomando vinho quente, Toby está jogando golfe com os enfeites, Bella está tentando comer o anjo e eu estou olhando para o meu celular tentando fingir que essa não é minha família.



Este desenho daria um cartão de Natal bem autêntico, não acha?

16h55

A árvore está decorada e, conforme o passo 18, todas as decorações foram colocadas de um lado só e ficou horrível.

— Acho que essa é a melhor árvore que já tivemos! — diz papai.

Eu dou risada.

— Que foi?! — ele me pergunta.

— Você diz isso TODO ano.

— Não digo não.

— Diz sim, pai, e a mamãe sempre redecora tudo em segredo quando estamos dormindo.

— Eu não faço isso! — diz mamãe.

Papai ergue as sobrancelhas.

— Bom, Laura, você não pode negar que…

— Bom, Bill, e você não pode negar que a árvore estará morta na véspera de Natal, como SEMPRE.

E assim continua… eles são TÃO previsíveis.

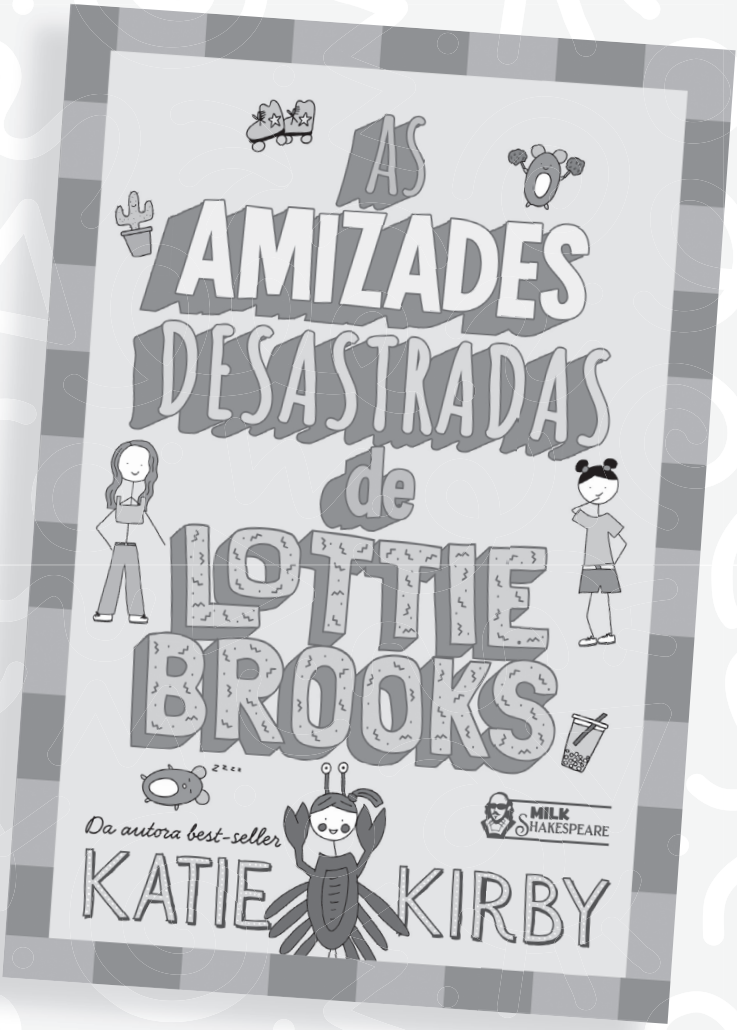
17h45

Acabamos de perceber que a Bella gosta muito da árvore de Natal, e quando digo "gosta muito" quero dizer "quer destruir".

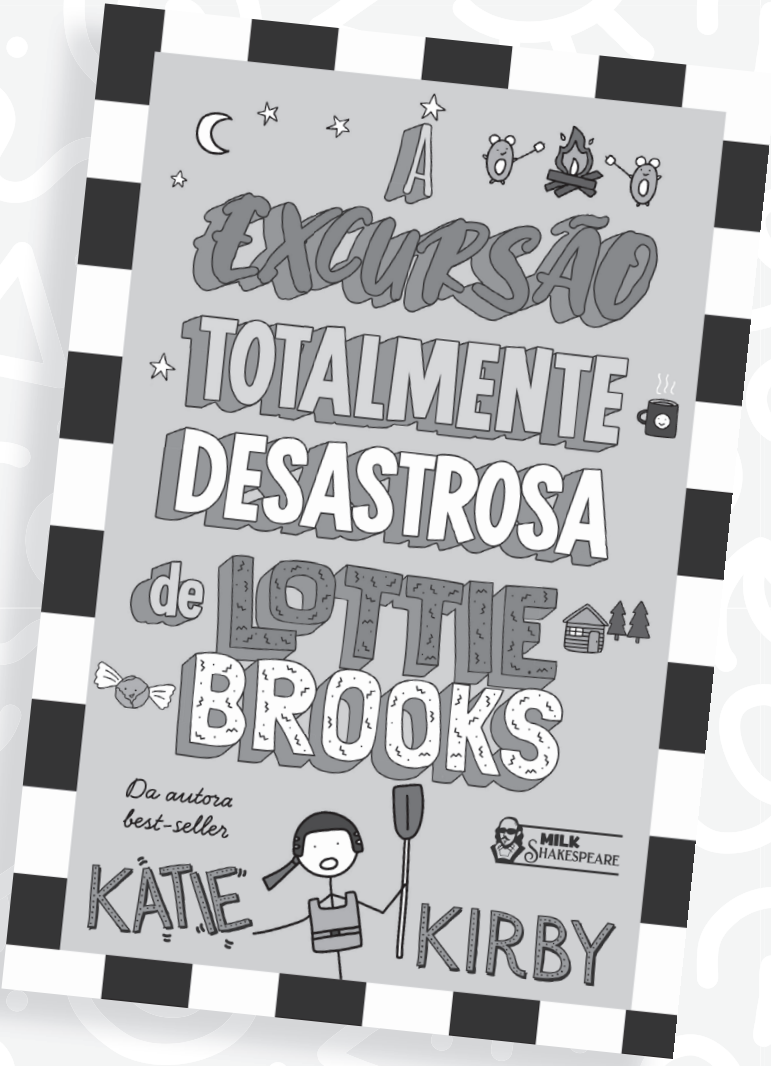


LEIA TAMBÉM


A VIDA DESASTRADA de LOTTIE BROOKS
MILK SHAKESPEARE
Da autora best-seller
KATIE KIRBY

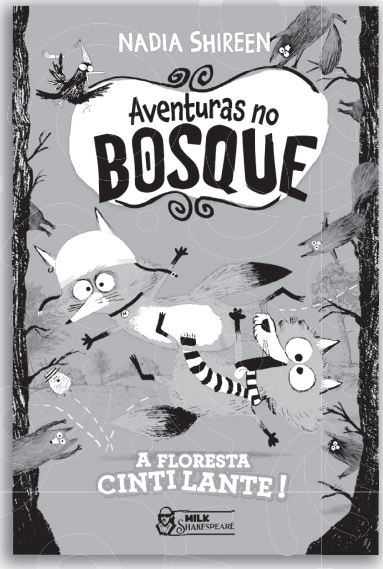

AS AMIZADES DESASTRADAS de LOTTIE BROOKS
Da autora best-seller
KATIE KIRBY
MILK SHAKESPEARE

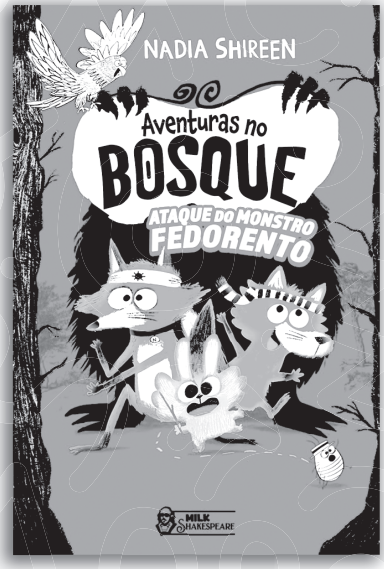

Os
Crushes
MEGA
DESASTROSOS
de LOTTIE
BROOKS
Da autora
best-seller
KATIE KIRBY
MILK
SHAKESPEARE


A EXCURSÃO TOTALMENTE DESASTROSA de LOTTIE BROOKS
Da autora best-seller
KATIE KIRBY
MILK SHAKESPEARE

Aventuras no BOSQUE

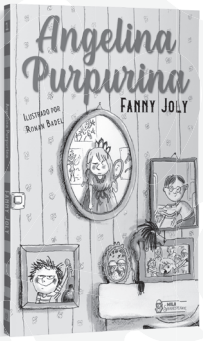


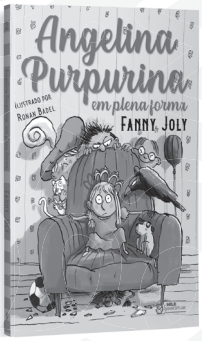


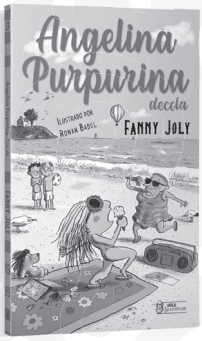




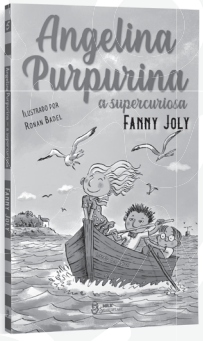
Angelina Purpurina

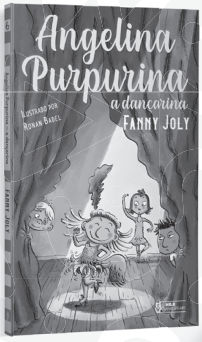


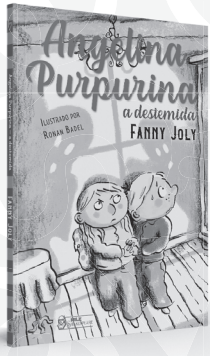


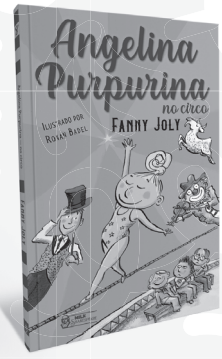


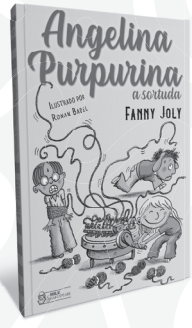


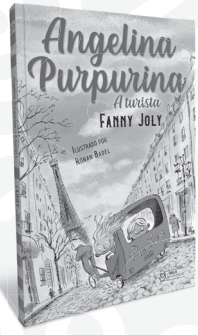














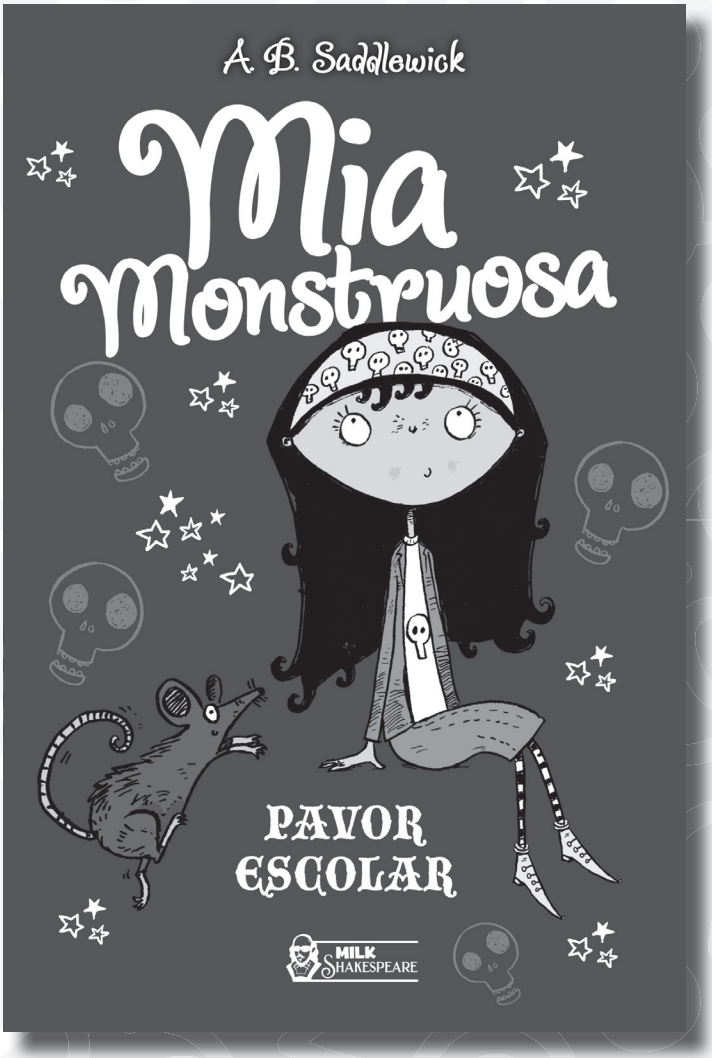


Mia Monstruosa




A. B. Saddlewick
Mia Monstruosa
DIA DOS JOGOS HORRIPILANTES
MILK SHAKESPEARE


A. B. Saddlewick
Mia Monstruosa
FESTA DO PIJAMA MONSTRUOSA
MILK SHAKESPEARE


A. B. Saddlewick
Mia Monstruosa
PAVOR ESCOLAR
MILK SHAKESPEARE

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS

www.faroeditorial.com.br



CAMPANHA LEITURA FAZ BEM

Ler inspira, renova, motiva, reduz o estresse e melhora o humor. Espalhe essa ideia!

ESTA OBRA FOI IMPRESSA
PELA GRÁFICA PLENA PRINT
EM SETEMBRO DE 2026